

037

CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS DO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BUCAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS. *Luhana Gedoz, Carla Leites Larentis, Pantelis Varvaki Rados, Manoel Sant'ana Filho, João Jorge Diniz Barbachan, Onofre Francisco de Quadros, Júlio César Sanfelice* (Laboratório de Patologia Bucal da FO-UFRGS).

O Laboratório de Patologia Bucal da FO-UFRGS iniciou seu funcionamento no ano de 1945, e conta, atualmente, com mais de 15.000 registros de laudos de exames histopatológicos arquivados em folhas de coletas de dados armazenadas em fichário. Essa forma de arquivamento de dados, de difícil acesso, dificulta consideravelmente as pesquisas realizadas no Laboratório, visto que toda coleta e contagem de dados já armazenados é realizada manualmente. Considerou-se, portanto, necessário implementar um sistema de emissão, armazenamento e arquivamento de laudos de exames histopatológicos, com o objetivo de agilizar o estudo da prevalência e da evolução ao longo do tempo das lesões bucais diagnosticadas neste Laboratório. Para isso utilizou-se o programa Microsoft Access®, criando-se um banco de dados. Até o presente momento, foram introduzidos no programa os dados coletados no Laboratório até o ano de 1967. Observou-se uma evolução de 337,9% de diagnósticos realizados da primeira para a segunda década de funcionamento do mesmo. O estudo de prevalência demonstrou, até a data supracitada, uma ocorrência de 518 (53,73%) lesões inflamatórias, 133 (13,79%) trabalhos experimentais, 124 (12,86%) tumores benignos, 106 (10,99%) tumores malignos e 83 (8,6%) outras lesões. Este sistema já permitiu a avaliação da prevalência de tumores benignos e malignos da cavidade bucal. Comprovou-se, ainda, a necessidade progressiva deste tipo de Laboratório, pela evolução contínua de laudos emitidos. (PROPESQ/UFRGS)